

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

UMA CERTIDÃO DE FERNÃO LOPES PASSADA AO MOSTEIRO DE RORIZ EM 1451.

MADAHIL, A. G. da Rocha

Ano: 1937 | Número: 47

Como citar este documento:

MADAHIL, A. G. da Rocha, Uma Certidão de Fernão Lopes passada ao Mosteiro de Roriz em 1451. *Revista de Guimarães*, 47 (1-2) Jan.-Jun. 1937, p. 95-105.

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães
E-mail: geral@csarmento.uminho.pt
URL: www.csarmento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

Uma certidão de Fernão Lopes passada ao Mosteiro de Roriz em 1451

(Continuado do vol. XLVI, pág. 204)

Do Moesteyro de Roorjz sobre seu couto e Jurdiçõões E outras *scripturas* a el *perteeçentes* segundo adeante fazem mençom — .

Doom Affonso pella *graça* de *deus* Rey de portugal e do Algarue A quantos esta carta virem faço saber que eu *per lourenço* martijz calado meu de *criaçom que pera* esto mandei antre doiro e mjno Çitar fez perante os ouuidores dos *meus fectos* o *priol e* conuento do Moesteyro de sam pedro de Rooriz do arcebispado de Bragaa do Julgado de rreffoyos *per Razom* dalgúas Jurdiçõões *que a mym* era *decto* que os *dectos priol e* couento por o *decto* seu *moesteyro* *tragiam* no Couto do *decto* seu *moesteyro* que a dia çerto contheudo na *decta* Citaçõ parecessem *perdante* os *dectos meus* ouuidores mostrar em como *tragiam* as *dectas* Jurdiçõões no *decto* Couto E ao dia *que* lhes assy pello *decto* lourenço martijz calado foy assij-nado a *que* parecessem *perante* os *dectos meus* ouuidores sobre la *decta* razom como *decto* he. Giraldes-tevez meu procurador por *mym* da hũa parte e os *dectos priol e* cõuento *per* martjm gonçalvez Coonjgo do *decto* *Moesteyro* e seu procurador da outra *perante* *lourenço* martijz calado e *perante* Johane anes mellom ouuidores dos *meus fectos* E da parte dos *dectos priol e* conuento *per* o *decto* seu procurador satisfazendo ao *que* lhes *per* mjm era mandado foy *decto* que o *decto*

seu moesteiro auya huũ Couto a rredor de ssy chamado e possuido e husado por couto do decto Moesteiro e coutado per certos marcos e deusdõões o qual couto chamauõ Couto de roorzj No qual couto dizem que tragiã estas Jurdiçõões. a saber.

Que os moradores do decto couto elegiam antre ssi huũ homem bõõ do decto Couto por Juz E que o priol do decto Moesteiro faze o Jurar aos sanctos euangelhos que faça deryto a cada huũ e confirma lho e da lho por Juz E que este Juz que assy era posto ouuya todollos fectos Çiuues dos moradores do decto couto e doutros | (fl. 1 r b) que lhe vijnham demandar deryto Outrossi diziã que o priol do decto Moesteiro poynha seu chegador no decto couto e per mandado desse Juz E que fazia as penhoras e as entregas e as execuçõões das sentenças do decto Juz per mandado desse Juiz.

Outrossy que o priol do decto Moesteiro com o decto Juiz do cõuento porem poinham Jurados no decto couto pera mandarẽ sarrar os pãães e pera guardarem as deuesas e as vijnhas que sse nom fezessem em ellas dapno E que o decto priol e Juz e homees bõõs do decto couto poynham pera esto peõões quaaes vijnham que compriam E que estes leuauõ o priol do decto Moesteiro daquelles que cayam em ellas ou quem elle mandaua Outrossy diziam que o decto Juz prendia ou mandaua prender per os dectos Jurados os malfeitores que achauom no decto Couto e outros quaaesquer de que lhes fosse dada querella de crime E sse era tal fecto que tangesse a pena de Justiça que o entregauom ao meu Juz de fora do decto couto. E sse era fecto de corregimento de cousa que no decto Couto huũ homem fizesse a outro filhaua deles fiadores e que os ouuya o decto Juz do couto com seu deryto E que o decto Juz daua sentenças em nos fectos que ouuya e das sentenças que assy daua se algũa das partes queria apelar que apelaua pera o decto priol e do priol pera mym. Outrossy diziam que o decto priol com o decto Juz e homees bõõs do decto Couto metiam seus almotações no decto couto que almotaçauam o pam e o ujnho e as carnes e pescados

e as outras cousas e viandas E que o decto priol leuaua a voz e a cooyma do decto couto. E que destas Jurdiçõões e cousas sobredectas steuera sempre e estaua o decto Moesteiro em posse per huũ ano e dous e vijnte e trijnta e quareenta e Çinquoenta anos e per tanto tempo que a memorya dos homẽes nõ era en cõtrayro. As quaaes Razõões assy postas da parte do decto moesteiro o decto meu procurador por mym er pose sa pitiçom contra os dectos priol e conuento, dizendo que as sobredectas Jurdiçõões que os decto priol e conueto tragiam no decto | (fl. 1 v a) Couto perteeçiam a mym per dereyto comuum E porem pediã aos dectos ouuidores que per sentença defendessem aos dectos priol e conuento que nom vsassem das dectas Jurdiçõões e as leixassem a mijm.

E da parte dos dectos priol e conuento foy decto cõtra a decta petiçom que elles nõ eram theudos a leyxar de husar das dectas Jurdiçõões no decto couto nẽ de as leixarem a mym per o que Ja decto e alegado avyam nas sobredectas rrazõões, as quaaes diziam que tragiam dereyto e que deuyam seer contestadas pelo decto meu procurador e pediam que as cõtestasse. E o decto meu procurador contestando as dectas rrazõões dadas da parte dos dectos prioll e conuento disse que o nõ sabia nẽ crija E o procurador dos dectos priol e conuento disse que o queria prouar. e veo com seus artigos, os quaaes foram Julgados por perteecentes pellos sobredectos meus ouidores E o decto meu procurador her veo cõ seus artigos pera prouar por mym a Jnturruçõ Os quaaes lhe foram Recebudos pelos dectos meus ouuidores e Julgados por perteecentes. Por os quaaes Artijgoos sobredectos assy da hũa parte como da outra os dectos meus ouuidores mandarom fazer enqueriçõões, feitas e abertas e pubricadas — Johane anes mellom e domjngos paaez ouuidores dos meus factos e da portaria, vistas as dectas enqueriçõões acharom que os decto prioll e conueto por o decto seu Moesteiro prouauam que o decto Moesteiro Auja Jurdiçom de meter Jujz no decto couto que conheçia dos factos Çiuees. E que vijnham as apellaçõões do decto Jujz pera priol do decto moesteiro e do priol pera mym. E que auyam Jurdiçom de meter moordomo no decto Couto que

fazia as *chegas e entregas e penhoras* E que metiam Jurados e almotações no *decto couto* Outrossy acharom *que* eu prouaua *que* husaua da Jurdiçom do Crime em prender o meu meyrjnho no *decto couto e* é ou- ujr o meu Jujz de rrefoyos os *fectos crimjnaaes* dos moradores do *decto Couto no decto couto e* fora | (*fl. 1 v b*) E que eu nom prouaua enturruçom no Ciuel E assy o Julgarom per sentença E estãdo *pera* dar a defenitiua o *decto* meu procurador mostrou huũ rrool das determijnhaçõões *que* forom *fectas* sobre las en- queriçõões *que* ell rrey meu padre mandara fazer *per gonçalo* rrõiz moreyra e *per* o priol da Costa E *per* domjngos paaez vogado de Bragaa *per* rrazom dos coutos e honrras do seu *Senhoryo* no qual rool era contheudo huã *scriptura* em *que* contijnha *que* tragiam por honrras no *decto couto* huũ herdamento que comprara seu padre de Martjm Correya laurador *que* avia nome meem rrõiz E o logar *que* chamam barreyro hu mora duram Johanes E o poombal hu moraua dona sancha e dizia o *decto* meu procurador *que* neestes tres logares *que* tragiam por honrras no *decto couto*: entraua o meu porteiro a ffazer as pe- nhoras e entregas e *chegas e* *que* nõ entraua hi o moordomo do *decto* Moesteiro e dizia *que* esto ficaua a *mym* reseruado *pera* nom *per*der eu pola sen- tença *que* os *dectos* meus ouuidores dessem o meu direito de *que* esta em posse de entrar o meu por- teiro nos *dectos* logares E os *dectos* ouuidores veen- do a *escriptura* do *decto* Rool e o *que* o *decto* meu procurador dizia.

E visto o *decto* *fecto* porque o *decto* meu pro- curador al nom dizia *pera* embargar a defenitiua Julgarom *per* sentença defenjtiaua *que* os *decto* priol e conuento e o *decto* seu Moesteiro husassem no *decto* couto das *sobredectas* Jurdiçõões *que* proua- rom e pela gujsa *que* as prouarom E que nõ husassem hi doutra jurdiçom do *crime* no *decto* couto pella gujsa *que* o prouara E *que* *per* esta sentença do *decto* Moesteiro nõ fizesse a *mym* *per*juizo quanto era a en- trada *que* o meu procurador dizia *que* o meu porteyro êtraua nas *sobredectas* honrras *que* Jaziam no | (*fl. 2 r a*) Couto e *que* me ficasse hi aguardado o meu direito E em testemunho desto dey ende aos *dectos* priol e

conuento e ao decto seu *Moesteiro* esta *minha* carta. Dante em santarem sete dias de Mayo Ell Rey o mandou *per Johane anes e per domjngos paaez ouuidores dos seus feitos e da portaria esteuam martjnz a ffez Era de Mil e trezentos e seteenta e quatro anos.*

Enqueriçom dos dereytos *que* Ell Rey ha em alguãs freeguesias no Julgado de Reffoyos e assy das cousas *que perteeçe ao Moesteiro de rrooriz* —

Primeyramente A freeguesia de sam thome.

— Hic Incipit *inquisiçio sancti et parrochianorum eiusdem loci.* Gonsaluus garsie *Juratus et Interrogatus quae* ville habentur *jn ipsa colaçione dixit quod. quindecim.* Et dixit *quod* *jn villa que uocatur pedrados* habentur *ibi. quatuor. casalia et vna qujntana et est vnũ martjny et qujntana est laurençij de cunya.* *Interrogatus vnde habuit illud. dixit quod ex parte patris sui* Et aliud casale est *Monasterij de Ceti.* *Interrogatus vnde habuit illud dixit quod nescit* Et aliud casale este *(sic) filiorum et nepotũ petri rroosendiz et fuit herdator et aliud casale est Monasterij de villeda.* *Interrogatus vnde habuit illud dixit quod nescit.* *Interrogatus. si faciunt jnde aliquod forum domino rregi. dixit quod dat de casali de Ceti annuatjm domino Regi. undecim dênarios de rrenda* E dat *menendus petri annuatjm domino rregi. vnam quartam viny pro fossadaria.* Et de casali *filliorum petri rroosendiz. dat. quatuor. varas bracalis pro fossadarya* E dant *aquis santis vnũ. modium. vini et vnũ bracale. vt sint deffensy ab omnj Jure regali. et casale est hermum.* *Interrogatus. si solebat dare ipsum casalle Villeda aliquod forum domino Regi. dixit quod solebat dare secundum nescit quantũ.* *Interrogatus. si Jntrabat ibi maJordomus dixit quod Jntrat.* *Interrogatus si habet ibi dominus aliquo rregalen (fl. 2 r b) gum. dixit quod in sauto de chamaa Jazet ibi unus bonus ager* Et *Jn alio loco qui dicitur nugaria* *Jacet vna leira.* Et *jn alio loco quj dicitur campum de Riuali* *Jacet ibi vna leira* Et *jn alio loco campũ de tangal* *Jacet ibi vna leira.* Et *jn alio loco qui dicitur lagusta* *Jacet ibi*

una leira. Et jn alio loco *qui dicitur* fornum iacet ibi alia leyra. Et in alio loco *qui dicitur* chausam martjni Laurencij. Vnum campū *et intrat per cortinam et per chausam.* martjni laurencij. Et jn alio loco *qui dicitur* campum padrozinum Jacet ibi vna leira. *et est in terciā regalengū et due partes sunt* martjni laurencij. Et in alio loco *qui dicitur* agro caluo iacet ibi una leira Et in eodem loco iacent due leyre. *et vna iacet super rigum et alia per subtus* Rigum. Et dixit *quod* jn uinea martjnus laurencij. iacet ibi. vna leira *super* rrigū. Et in alio loco *qui dicitur* cortina laurarij. iacet ibi vna leira *parua* Et in alio loco *qui dicitur* fodeegou iacet ibi cortina. Et in alio loco *qui dicitur* leira iacet ibi vna leira *parua*. Notum istud regalengum laborat illud casale martjnus laurencij. Et jstud casale. Martjnus laurencij solebat dare annuatjm. *tres. solidos. domino* rregi. Interrogatus ex quo tempore habuit ipsum casale martjnus laurencij uel adquisiuit eum. dixit *quod comparauit* eum de monasterio de loordello. dixit *quod* duo anny sunt elapssy *quod comparauit* ilud. Et dixit *quod* in loco *qui dicitur* aussello. Jacet ibi vnū magnū agrum Et jn alio loco *qui dicitur* feal Jacet ibi unus magnus ager. Et in alio loco *qui dicitur* rregalengū iacet ibi vnū campū. Et in alio loco *qui dicitur* antrambas aquas iacet ibi vnū magnum campum. Et in alio loco *qui dicitur* ager caluuus jacet aliud campū Et de jsto regalengo de agro caluo iacet vna peça jn uinea martjnus laurencij. tamen dixit *quod* dedit aliam hereditatem pro illo jn bagazerra jn tempore judicis Mūdi roderiçi. Et | (*fl. 2 v a*) jn alio loco *qui dicitur* casaldany. vna. leira. Et totū jstud regalengum laborat casale filiorum *et* nepotum petri rroosendiz herdatoris Et in alio loco *qui dicitur* sanzoy. iacet ibi. vna cortina. Et jn alio loco *quj dicitur* casaldanj. Jacet ibi vna leyra. Et jn alio loco *qui dicitur* cortjna de genjo Jacet ibi vna leyra. Et jn alio loco que dicitur tortas. Jacet ibi vna leyra. (*à margem*) Et jn alio loco *qui dicitur* cortjna de genjo Jacet ibi. *una.* leyra. Et in alio loco *qui dicitur* cortjna *circa* casam domine domjnçe Jacet ibi vna leyra. Et in alio loco *qui dicitur* souto de salgarijs. iacent ibi due leire. Et jn alio loco *super* fontem de gēido. vna leira. Et in alio loco *quj dicitur* cortina de petratis. Jacet ibi vna leira Et

in alio loco *qui dicitur* agra de petratis Jacet ibi. *una*.
 leyra. Et in alio loco *qui dicitur* finjs agre. vna leyra
 Et alio loco *qui dicitur* ternal iacet ibi vna leira. Et in
 alio loco *qui dicitur* lagenas *habentur* ibi due leire
 Et jn alio loco *qui dicitur* Rota carrarij iacet ibi vna
 leira Et jn alio loco *qui dicitur* pomariũ de froya iacet
 ibi vnam vineam *et* iacet ibi unum talium cõtra tangal.
 Et jn alio loco cortjna petri petri Jacet ibi regalengum
et nescit quantum est. *et* dant *inde* annuatjm vnam ga-
 llnam *et* vnum alqueire vini *et* porcionem panis jstius
 rregalenguj *et* debent *inde* dare terciam partem fruc-
 tuũ Et jn alio loco *qui dicitur* noual Jacet ibi vna leira
 Et jn alio loco *qui dicitur* pumar de farẽyam ibi vna
 leira. Interrogatus *quae* casalia *habentur* jn ipsa ujlja de
 genizo. dixit *quod* sunt *tria*. *et* sunt jnde duo herdato-
rum. *et* aliud est monasterij Villele. Interrogatus vnde
 habuit eum. dixit *quod* de testamẽto mjlitum. Interro-
gatus. si faciunt *inde* aliquod forum domino Regi. dixit
quod de casalibus herdatorum dant annuatjm domino
 rregi. nouẽ. *solidos*. *et* *undecim*. dennarios de rrenda
quilibet per se. *et* duas varas bracalis pro fossadaria qu-
 libet *per sse*. *et* debet vara. valere bracalis. *sexdecim*.
 dennarios. Et casalle Villele dat. *nouem*. *solidos*. *unde-*
cim. dennarios de rrenda | (*fl. 2 v b*) Interrogatus. si
 jntrat ibi maiordomus. dixit *quod* jntrat. Interrogatus.
quae casalia *habentur* in Villa uiride. dixit *quod* *tria*. *et*
 dixit *quod* duo sunt monasterij Villelle *et* aliud est mo-
 nasterij *sancti* tissy. Interrogatus Vnde monasterius
 santus tissus habuit ipsum casale. dixit *quod* compara-
 uit jlud de Johanem egee jn tempore *dominj* rregis.
 Alfonssus patris jstius rregis. Interrogatus. Vnde Vil-
 lela habuit ipsa casalia. Dixit *quod* nescit. Interrogatus.
 si faciunt *inde* aliquod forum domino Regi dixit *quod*
 nom. Interrogatus si Jntrabat ibi maiordomus dixit
que nom. Interrogatus. quare. dixit *quod* prouter cautũ
 de Monte cordoua. Interrogatus. si *habet* ibi dominus
 aliquo regalengum. dixit *quod* jn lauandaria *habet* ibi
 vna leira Et jn loco *qui dicitur* steuax. iacet ibi Vna
 leira *et* subtus Vila Viride iacet Vnum cortinale Et Alio
 loco *qui dicitur* sangueyral. Jacet ibi Vna leira *et* labo-
 rat istud Regalengũ casale monasterij *sancti* — (*sic*) *et*
 Vnus herdator Et dixit *quod* in fonte. *habentur* ibi *qua-*
tuor casalia. Vnum *sancti* Simeonis Interrogatus Vnde

habuit illud. dixit *quod* de testamēto dominy pellagij goterriz. *et aliud herdatorum et aliud est Villele.* Interrogatus Vnde habuit illud dixit *quod* nescit. *et aliud est stephanj petri de casali.* Interrogatus. Vnde habuit ilud. dixit *quod* ex parte patris sui. Interrogatus. si faciunt inde aliquod forum domjno rregi. dixit *quod* de casale herdatorum dant duas uaras bracalis pro fossadarya Et dixit *quod* alia tria casalia nom faciunt vlum forum. Interrogatus. quare. dixit *quod propter domnjum quod* habent. Interrogatus si Jntrat ibi maiordomus. dixit *quod* Jntrat. Interrogatus. si habet dominus Rex aliquo rregalengum. dixit *quod* Jn loco qui dicitur lamoso habetur ibi una leyra. *et jn alio loco quj dicitur agrellō* | (fl. 3 r a) habentur ibi due leire Et dixit *quod* in alia Villa qui uocatur leyras habentur ibi tria casalia *et vnū* est herdatorum *et* debent dare anuatjm pro fossadarya. octo uaras bracalis. *et vnus jllorum herdatorum* vendit terciam partem alius casalis Martjno laurencij de cunia *et* Johanes gōsaluj cuydam ecclesiastico sancci tome ipsius loci tātum mjngaujt de illo bracali quantum est pars martjny laurencij de cunja. *et aliud est sancti Simeonis.* Interrogatus. Vnde habuit illud Dixit *quod* de testamento Johannes Veeriz. Et aliud est donne sançie. Interrogatus. Vnde habujt illud dixit *quod* ex parte patris sui. Interrogatus si faciunt inde aliquod forum domino rregi. uel si Jntrat ibi maiordomus. dixit *quod* nō. Interrogatus. quare. Dixit *quod* milites nō faciunt forum nec Jntrat jn suis casalibus maiordomus. Et casale herdatorum dat hospitali. tres. puçaaes Vini. Vt sint defenssi ab omni Jure regali. Interrogatus. si habet ibi dominus rrex aliquo Regalengum. dixit *quod* jn nouelis. Jacent ibi leiras Et in alio loco qui dicitur bauza Jacent ibi due leire Et jn alio loco quj dicitur longaras jacet ibi Vnū soutum *et* dant jnde medietatem de castanjs ipsius soutil Et dixit *quod* jn alio loco qui dicitur ager medianus Jacet vna leira. Et dixit *quod* in alio loco qui dicitur agra de campis Jacet ibi Vna leira. Et dixit *quod* in alia villa que uocatur cuquelos. habet ibi vnū casale *et* est martjn j laurencij. Interrogatus Vnde habujt illud. dixit *quod* ex parte patris suy Interrogatus si habet ibi dominus rrex aliquo rregalengum. dixit *quod* jn loco qui dicitur lamoso. Jacet ibi vna leira. Et dixit *quod* jn alio loco qui dicitur

tur longares Jacet ibi Vna | (fl. 3 r b) leira. Jstud casale martjnus laurencij. Et dixit quod in alia Villa que uocatur Vila noua habentur ibi tria casalia. et est vnū sanccti Simeonis et stephani petri. Juratus vnde habuerit illud. dixit quod stephanus petri habuit ex parte patris suy. et Sanctus simeonjs habujt de testamento mjlitum. Et aliud est sancie rroderiçi et aliud est herdatorum. Interrogatus. si faciunt jnde aliquo forum domino rregi. dixit quod illud casale herdatorum solebat dare. decem. solidos. mjnus. unum denario de rrenda et defendit sse quod nō dat rendā propter martjnus laurencij quia dixit quod nutriuit filijū dominny Egee laurēcij. Interrogatus. quomodo uocatur ipse qui nutriuit ipsum filium dominj egee laurencij. dixit quod petrus subiceij. Interrogatus. si habet ibi dominus Rex aliquo Regalengum. dixit quod in agra couo et jn agra. Jacēt ibi. quinque. leire et laborant istud rregalengum jsta tria casalia Ville Viridis. Et dixit quod dona sâcia tenet vnam hereditatem jn loco qui dicitur agro de auoyno. et est regalenga et nō facit jnde forum. Interrogatus. quare. dixit quod audiuy dici donne sâcie qui tenet jnde cartam dominj regis. E dixit quod de toto hoc regalengū dant annuatjm domino regi medietatem mjllij et terciã partem ouctony et est prestimoniū judicis de rrefoyos Et dixit quod jn alia Villa que uocatur lagea habentur ibi duo casalia. et Vnum est martjnus laurencij et aliud est donne sancie. Interrogatus Vnde habuerūt ea. dixit quod de suo patrimonjo. Interrogatus. si jntrat ibi maiordomus. dixit quod nō. Interrogatus quare dixit quod propter dominjū quod habent. Et dixit quod in alia villa que vocatur palaçium habentur ibi tria casalia. et sunt duo Villele. et vnū est stephanj petri de casali. Interrogatus. Vnde Vilela habujt ipsa casalia. dixit quod de testamento mjlitum et habuit suum de suo patrimonyo Et dixit quod Jn villa que vocatur pausada. habentur ibi. quatuor. casalia et sunt duo monasterij sanccti tissy et duo stephani petri de casali. Interrogatus. vnde monasterius sanctus | (fl. 3 v a) tissus habuit ipsa casalia. Dixit quod nescit. Et stephanus petri habuit sua casalia de suo patrimonyo. Interrogatus si Jntrat ibi maiordomus. dixit quod jntrat in ipsis casalibus Monasterij sanccti tissi. et dant de rrenda domino Regi annuatjm. octo. solidos. quilibet per se. Et dixit

quod in casalibus *stephani* petri nom Jntrat ibi *propter dominum quod* habent. Et dixit *quod* in alia Villa *que* Vocatur pausada habet ibi Vnū casale monasterij *sanccti* tissi. *et* dat de Renda annuatjm *domino* rregi. *octo solidos*. Et dixit *quod* jn alia Villa *que* uocatur *sequeiros* habentur ibi. seis. casalia. *et* sunt inde quatuor monasterio *sanccti* tissi. *et* dant de rrenda annuatjm *domino* rregi. *octo. solidos. quilibet per se* Et aliud est Ecclesie lacune. *et* aliud est ujllele. *et* dant de Renda annuatjm *domino* rregi. *decem. solidos. mjnus. unum. denario. quilibet per se. Interrogatus. vnde monasterius sancctus* tissus *et* Ecclesie lacune *et* Villela. habuerunt ipsa casalia dixit *quod* nescit Et dixit *quod* in *quintana* habentur ibi *tria* casalia *et* vnū est herdatorum *et* Vilele. *et* dat medium casale herdatorum Vnā quartam Vinj pro fossadaria *et* alia medietas monasterij Villele nō dat *inde* njchilum Interrogatus vnde monasterjum Villela *habuit* ipsum mediū casalis. dixit *quod* herdatores nutriuerunt Vnum filium cuiusdam mjlitis. *et* ad mortē ipsorum herdatorum reljnquerunt ipsum medjum casalis ipso cautho suo. *et* ad mortem ipsius cauthj relinquit ipsum medium casalis monasterio Villele. *et* alia duo casalia sunt Ecclesie lacune *et* dant de rrenda annuatjm *domino* rregi. *decem. solidos. mjnus. unum. denario quilibet per se. Interrogatus Vnde Ecclesie lacune* habujt ipsa casalia. dixit *quod* de testamento mjlitum Et dixit *quod* jn alia Villa *que* uocatur barro. *habet* ibi Vna *quintana* *et* est martjn j fernandi *et* nunj fernandi. *et* dixit *quod* habuerunt de suo patrimonio. Interrogatus si Jntrat ibi maiordomus. dixit *quod* nom. Interrogatus. *quare. dixit quod propter dominum quod habentur* Et in alia Vila *que* vocatur sobrado *habet* ibi. Vna *quintana* *et* est rreimondi egee *et* auij Reimōdi egee *et* nō jntrat ibi maiordomus *propter* ipsos mjlites. Et | (fl. 3 v b) jn alia Vila *que* Vocatur ual torneiro *habet* ibi Vnū casale *et* medium *et* Vna *quintana* *et* est casale *et* qujntana est donne sancie *et* medium casalis est filiorum menendi petri de monte longo. *et* Vicetij martjn cuiusdam fratris de costa Et nō jntrarar ibi maiordomus *propter dominum quod habent* Et jn alia Villa *que* uocatur Couas *habentur* ibi. *quatuor. casalia* *et* Vnū est *Stephani petri* *et* aliud est monasterij *sanccti* tissi *et* aliud est Reymōdi egee

et aliud est Ecclesie lacune. Interrogatus Vnde monasterius sancctus tissus habuit ipsam casale. dixit quod nescit. Interrogatus. si faciunt inde aliquod forum domino regi. dixit quod de Casali sanccti tissi. et de casali Ecclesie lacune dant de renda annuatim domino regi. casale sanccti tissi. octo. solidos. et de casale ecclesie lacune. dant. decem. solidos. minus Vnū denario. et dixit quod de casale de Lyero (?). dat. duas varas bracalis pro fossadaria. et istud casale est herdatorum Et dixit quod in. Sousela habet ibi Vnum casale. et est monasterij Villele et solebat dare de rrendam annuatim. decem. solidos. minus. unum. denario. Interrogatus. si moratur ibi aliquis homo forarius uel rendarius dominij Regis uel qui fecisset homicidiū et nō pectauisset eum. dixit quod nescit. et dixit quod ante quod Ista Rendam dedissent faciebant toruiscadam domino regi in fluuio de aujzela et modo nō faciūt Interrogatus. quare. dixit quod propter istam rrendam quod dant Et dixit quod quintana Martinus laurencij fecerunt eam inter hereditates herdatorum et regalengū Interrogatus. ex quo tempore fecerunt ipsam quintanam dixit quod in tempore dominij regis. Sancti. fratris istius regis Et de toto hoc regalengo supra dicto. dant Annuatim domino regi. decem. capones et. decem. oua. Et dixit quod Villa de soutello jacet ex utraque parte in deuasso. et dixit quod in ipsa uilla nō intrat ibi maior domus. Interrogatus. quare dixit quod (fl. 4 r a) nescit. Interrogatus quomodo scit omnia que perhibuit dixit quod vidit et passus fuit. Petrus subgerij. Petrus garsie Martijus petri. Rodericus menendi. Petrus gonsaluj. Pelagius subierij dixit sicut primus Et dixit quod martijus petri de Villa Verde tenet Vnam pezam regalengam in sua chousa. Johannes petri. Menendus pelagij Petrus gonsaluj. Petrus maurus. Julianj prelati sanccti tome. Juratj et interrogati cujas erat ipsa Ecclesia. dixerunt quod est miltitum et herdatorum et est sufraganea monasterij de mōte cordoua. Interrogatus si faciunt inde aliquo forum domino Regi dixit quod nō.

(Continua)

A. G. DA ROCHA MADAHIL

(Conservador do Arquivo da Universidade de Coimbra)